

**Ano XXVI nº 6673 – 05 de outubro de 2022**

## **Sindicatos cobram explicações sobre fechamento de mais agências do Bradesco**

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), sindicatos e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco cobram da direção do banco explicações sobre o fechamento de 115 agências, anunciado na semana passada. O banco promete que irá realocar todos os trabalhadores. Ainda segundo a instituição financeira, nem todas as agências serão fechadas, boa parte delas serão transformadas em unidades de negócios. Apenas serão fechadas as agências que forem muito próximas de outra.



Os representantes dos trabalhadores também questionaram sobre a mudança na nomenclatura dos cargos, desde o último sábado 1º/10. Os atuais Escriurários passaram a ser Agentes de Negócios e os Caixas serão Agentes de Negócios/Caixa. O Bradesco alega que a mudança é mera alteração e adequação da nomenclatura utilizada no mercado de trabalho, sem mudanças em relação a salário e jornada de trabalho. Mas, os bancários contestam e denunciam que houve revisão de acesso dos escriturários a alguns outros serviços, elevando a sobrecarga de trabalho e acúmulo de função. Também teve alteração no desenho da trilha de carreira, possibilitando atalhos. As mudanças foram realizadas em todo o país, com exceção ao Agente de Negócio/Caixa, que não existe em algumas agências.

A COE enviou um ofício com pedido de marcação de uma reunião ainda em outubro. O objetivo é retomar a discussão da minuta específica de reivindicação, além de aprofundar a discussão de outros temas de interesse dos trabalhadores do Bradesco.

A indignação dos bancários é que o Bradesco e demais instituições financeiras não têm razões para reduzir custos com extinção de agências físicas e demitir trabalhadores, sendo o setor mais lucrativo do país através da prática dos maiores juros do planeta. O Bradesco teve Lucro Líquido Contábil de R\$ 14,084 bilhões no 1º semestre de 2022, o que representa alta de 16,1% em relação ao mesmo período de 2021.

---

## **Santander isenta coparticipação em exame ginecológico**

Boa notícia para as bancárias do Santander. Com a campanha Outubro Rosa, o banco vai isentar, durante todo o mês, a cobrança de coparticipação nos exames ginecológicos – ultrassonografias de mamas e transvaginal, mamografia, papanicolau e colposcopia.

O movimento sindical considera a iniciativa positiva ao incentivar o autocuidado das trabalhadoras. As mulheres são cerca de 60% do quadro de pessoal da empresa em todo o país. A representação aponta que a atitude do Santander deveria ser implementada de forma definitiva.

Ao longo dos anos, os sindicatos cobram a redução dos custos referente ao plano de saúde, principalmente na coparticipação. Durante este mês, o banco espanhol também deve promover outras ações como roda de conversa “Saúde que Fala”, Outubro Rosa com a Gympass e exames solidários.

A realização de exames e consultas são essenciais para garantir uma boa saúde e qualidade de vida, além de prevenir e ajudar na descobertas de doenças, a exemplo do câncer de mama. A orientação é para que as bancárias realizem os exames preventivos.

---

## **TSE terá medidas para evitar filas no segundo turno**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, disse ontem 04/10, em Brasília, que a instituição está tomando as medidas necessárias para evitar que os eleitores enfrentem filas no segundo turno das eleições, a ser realizado em 30 de outubro.

"O TSE já está planilhando e tomando todas as medidas necessárias para que as filas que ocorrerem em algumas seções eleitorais não voltem a acontecer no próximo turno. Isso será realizado para que o eleitor tenha uma votação mais confortável", afirmou.

Dos 156 milhões de eleitores que estavam aptos a votar, 123 milhões (80%) compareceram às urnas. A abstenção foi de 20,95%, número que está na média registrada em eleições anteriores, segundo o ministro.